Quanto ao plano do lamspe, desde que foi criado, em 1997, até 2014, o gasto do Governo do Estado foi de 10,8%, num total de 900 e poucos milhões; o lamspe cobra dos servidores públicos de um a três por cento, e pagou quase oito bilhões de reais, dando uma diferença de 6,9 milhões de reais.

Quero comparar os dados do governo federal com o governo tucano do estado de São Paulo, desde que existe o programa "Minha Casa Minha Vida", que foi criado aqui, e a CDHU do governo tucano. Vou apresentar os dados no segundo semestre. Nos 20 anos do governo tucano, foram realizadas 267 mil moradias, construídas pela CDHU, que existe há quase 28 anos.

O programa "Minha Casa Minha Vida", anunciado em marco de 2009, pelo presidente Lula, entregou até agora 2.8 milhões de moradias: e. no estado de São Paulo, 391 mil moradias. Temos um déficit no estado de São Paulo de 1.5 milhão de moradias.

O programa "Minha Casa Minha Vida" contempla aquela família de baixa renda, que ganha até 1.6 mil reais. É para atender famílias de baixa renda. Como é computada a renda dessa família? Esse valor de 1,6 mil reais vai ter todos os descontos naturais: INSS, FGTS, e daí temos o salário líquido. Vamos imaginar que sobrou 1,3 mil reais, dos 1,6 mil que ele ganha. Sobre esse 1,3 mil é feito o desconto de todas as despesas da família: alimentação, plano médico, se tiver, educação, que é difícil ter educação privada com esse valor, aluguel, internet, água, luz, telefone. E aí temos a renda líquida da família

Se a renda líquida família foi de 400 ou 500 reais, a prestação do programa "Minha Casa Minha Vida" não pode ultrapassar 30% dessa renda. Fazendo essa conta, não poderia ultrapassar os 120 reais. Mas, como as famílias têm que controlar e guardar um pouquinho, pagam 30 ou 40 reais na prestação do programa "Minha Casa Minha Vida", durante 10 anos, porque é quase totalmente subsidiado pelo governo federal.

Se quiserem discutir indicadores econômicos aqui, vamos discutir o tempo todo, desde os programas sociais até o emprego. O governo tucano entregou para nós o estado de São Paulo falido na questão do emprego, pior ainda, aprovando, em 21 de fevereiro de 2001, quando o presidente da Câmara dos Deputados era o Sr. Aécio Neves, que aprovou a revogação do Art. 618 da CIT que rasgava todos os direitos trabalhistas

Nós mobilizamos mais de 20 milhões de trabalhadores neste País e todas as centrais sindicais. O Senado ficou com medo de votar e deixou o projeto engavetado. O presidente Lula ganhou as eleições e um de seus primeiros atos como governo deste País foi abrir concursos públicos para 40 mil servidores públicos federais - os quais faltavam naquele momento.

O segundo ato do presidente Lula foi revogar o Art. 618, que estava engavetado lá no Senado. Então, se quiserem debater quem fez mais ou quem fez menos, nós vamos discutir.

ProUni: quando o presidente Lula assumiu este governo junto com a presidenta Dilma, no estado de São Paulo, a participação dos negros na universidade privada era de três por cento. Hoje, está batendo a casa dos 20 por cento.

Se guiserem discutir indicadores, nós vamos discutir. Se quiserem, vamos discutir a LDO do Governo do Estado, contra a qual apresentamos um parecer, um relatório nosso. Vamos fazer o nosso voto no nosso relatório. Porque a LDO do Governo do Estado está muito conservadora: já prevê, de início, um corte de seis bilhões e 600 milhões de reais. É disso que estamos falando

Nós fizemos a maior luta aqui, discutindo com o relator, com o deputado Vaz, para ver se quebrávamos a questão das universidades. O governo estava pegando aquilo que sempre foi piso historicamente, que era 9,57%, e colocando a expressão 'no máximo 9,57%" para as universidades públicas estaduais, aqui do estado de São Paulo.

Aliás, uma parte dessas universidades não aceita o Enem como um programa republicano de ingresso nas universidades estaduais. Agora, a USP começou a fazer um debate sobre aceitar 15%, mais a autonomia das universidades para direcionálos para seus cursos.

E nos cursos que têm mais demanda - como os cursos da Politécnica e os cursos de psicologia e de medicina, as vagas praticamente não existem. Nos cursos de pedagogia, existem, até uma parte.

Eu estive conversando com o pessoal do Fórum das Seis. A Unesp tem lá uma proposta de cota de chegar até 50 por cento. Mas é muita coincidência, porque isso de não aceitar o Enem como método direto de ingresso nas universidades estaduais só acontece com governo tucano. É assim no Paraná, com Beto Richa, era assim em Minas Gerais com o governo tucano e é assim no estado de São Paulo.

Então, precisamos fazer um bom debate. Não abro mão de fazer esse debate. Se quiserem discutir quem é mais corrupto ou menos corrupto, nós vamos discutir, porque corrupção não é

As empresas que doaram no mensalão - e agora no famoso petrolão - são as mesmas empresas que doaram para o PSDB. Porém, para o PSDB a doação é legal. Para o PT, doar no caixa um é criminalização: judicializa a política.

Esse é o debate que nós queremos fazer aqui. Nós entendemos que é muito importante discutir a LDO. Eu poderia estar aqui muito tranquilo porque o relator até acatou duas emendas minhas. Uma das emendas trata de fazer o debate, as audiências públicas, do PPA - isso já existia. Então, ratificamos neste debate.

E outra emenda é baseada num artigo da Constituição Estadual, pelo qual nenhum servidor público tem que ficar sem o repasse no mínimo da inflação, para depois se abrir o debate para definir o desfecho.

Não sei se depois vão vetar ou não, mas aceitaram uma forma de inclusão, aqui no debate: exatamente as emendas nº 165 e nº 166. Uma delas é da lei complementar do Art. 115 da Constituição Estadual, no seu parágrafo 5°, que trata disso, enquanto a outra diz respeito à Lei Complementar nº 101 e ao Art. 10 da Constituição Federal.

Veja bem: tudo isso está em debate. E eu acho que parte da base aliada não reparou, não leu, a página 25, onde o relator, o deputado Vaz de Lima, faz referência ao Art. 40.

O Art. 40 diz o seguinte: tem-se que dizer a origem de qualquer verba que for discutida para Orçamento - de onde vem e se há verba suplementar para isso ou não. Se houver a verba suplementar, faz-se. Se não houver, não se faz. Então, do Tesouro do Estado não sai nada. Estou chamando a atenção da base aliada. Prestem atenção à página 25, em que o relator, corretamente, defendendo o governo dele, faz menção ao Art. 40.

Então, é desses debates que estamos falando. Como é que vamos democratizar isto aqui? Espero, Sr. Presidente, que, na primeira semana de agosto, eu suba aqui para elogiar V. Exa., dizer que está honrando o acordo e que vamos votar o PLC nº 6, bem como os Projetos nºs 49 e 56. Eu espero não ter que subir para cobrá-lo por não honrar o compromisso feito perante a base aliada, os companheiros psicólogos e psicólogas, as assistentes sociais, o pessoal do Poder Judiciário e o pessoal do Fórum das Seis, que está nas galerias.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Concluído o tempo de V. Exa., está encerrada a discussão.

Em votação o roteiro de votação. Aprovado Item 1 do roteiro - Projeto de lei nº 587, de 2015, salvo

Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado

O SR CARLOS GIANNAZI - PSOL - Sr. Presidente, regimentalmente solicito uma verificação de votação.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDR - É regimental. Estamos fazendo soar, agora, o sinal intermitente, de quatro minutos, para que os Srs. Deputados e as Sras. Deputadas que não se encontram no plenário tomem conhecimento da votação que se realizará.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Sr. Presidente, nós estamos votando o Item 1, do projeto?

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Nós já estamos votando a LDO. Está sendo feita a verificação de vota-

A SRA. BETH SAHÃO - PT - Já se está votando a LDO?

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Está-se votando a LDO.

A SRA. BETH SAHÃO - PT - Mas, eu quero encaminhar.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Eu avisei que era o roteiro. Falei que la votar e o deputado pediu verificação de votação

A SRA. BETH SAHÃO - PT - Não era do roteiro?

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Não, era da votação da LDO. Item 1 - Projeto de lei nº 587, salvo emendas.

A SRA. BETH SAHÃO - PT - Não, não é possível

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Vossa Excelência pode fazer uma comunicação.

A SRA. BETH SAHÃO - PT - Mas, depois que terminar a

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Estamos em processo. Os deputados ainda se encontram. Poderá fazer uma comunicação, sim. O processo de votação não se iniciou. Estão sendo chamados. Vossa Excelência poderá fazer uma comunicação

O deputado Carlos Giannazi me deixou falar que está em votação e pediu verificação de votação. Está em procedimento de verificação de votação. O que é certo é certo. O que é errado é errado. Uma coisa é uma coisa e outra coisa é outra coisa.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Declaro que a bancada do PSOL está em obstrucão.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Está registrada a declaração de obstrução da bancada do PSOL.

Deputada Beth Sahão, V. Exa. terá a palavra para fazer uma comunicação. Vossa Excelência tem uma luta antiga.

A SRA. BETH SAHÃO - PT - Sr. Presidente, V. Exa. já está

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - O Item 1, a LDO. É, votei

A SRA. BETH SAHÃO - PT - Depois nós não teremos mais a

oportunidade de encaminhar? O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Não É a

LDO. Já foi votada. A SRA. BETH SAHÃO - PT - Então, eu achei que nós estivés-

semos, primeiramente, apreciando o roteiro de votação O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Mas. foi votado o roteiro. Aprovado. Item 1 do roteiro. Em discussão. Verificação.

A SRA, BETH SAHÃO - PT - Mas, eu gueria falar uma coisa. O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Pois não. A deputada poderá falar. Por gentileza.

O SR. JOOJI HATO - PMDB - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do PMDB está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada

O SR. ESTEVAM GALVÃO - DEM - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do Democratas está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada

O SR. EDSON GIRIBONI - PV - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do PV está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do PV. O SR. CORONEL CAMILO - PSD - Sr. Presidente, gostaria de

informar que a bancada do PSD está em obstrução. O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada

A SRA. LECI BRANDÃO - PCdoB - Sr. Presidente, gostaria de

informar que a bancada do PCdoB está em obstrução. O SR PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDR - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada

O SR GERALDO CRUZ - PT - Sr Presidente quero declarar que a bancada do Partido dos Trabalhadores está em obstrução. O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Registrada

a obstrução da bançada do Partido dos Trabalhadores. O SR. CARLOS CEZAR - PSB - Sr. Presidente, gostaria de

informar que a bancada do PSB está em obstrução. O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do PSB.

O SR. RICARDO MADALENA - PR - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do PR está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do PR.

- É feita a verificação de votação pelo sistema eletrônico.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, participaram do processo de votação 77 Srs. Deputados: 61 votaram "sim", 15 votaram "não", mais este deputado na Presidência, resultado que dá por aprovado o Projeto de lei nº 587, de 2015.

Item 2 - Emenda de nº 15.

Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovada.

Item 3 - Englobadamente, Mensagem A-nº 041/2015, bem como as emendas de nºs 07, 11, 12, 13, 14, 16, 18, 20, 21, 24, 25, 26, 29, 32, 33, 34, 41, 43, 44, 51, 59, 68, 73, 76, 79, 82, 86, 87. 92. 95. 101. 102. 115. 117. 136. 142. 154. 155. 156. 157. 165, 166, 179, 180, 182, 189, 194, 222, 228, 229, 231, 242 e 244 na forma das subemendas de nºs 01 a 07 apresentadas nela Comissão de Finanças, Orcamento e Planeiamento.

Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovadas.

Item 4 - Demais emendas, englobadamente.

Em votação, As Sras, Deputadas e os Srs, Deputados que forem contrários permaneçam como se encontram. (Pausa.) Rejeitadas.

O SR MAURO BRAGATO - PSDB - Gostaria que fossem registradas minhas ressalvas em relação às emendas das universidades. Perdemos a oportunidade de encontrar um caminho para enfrentar a crise neste momento através da LDO.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Vossa Excelência pode fazer as ressalvas por escrito.

O SR. GERALDO CRUZ - PT - Sr. Presidente, a bancada do PT encaminhará declaração de voto favorável ao item 4. O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Está regis-

trada a declaração de voto da bancada do PT. O SR. GERALDO CRUZ - PT - PARA COMUNICAÇÃO - Estamos encerrando esse primeiro semestre, mas quero registrar

minha indignação por não termos votado os projetos encaminhados pelo Poder Judiciário. Gostaria de lamentar não termos feito essa votação, que é importante para o desenvolvimento do nosso estado. O Judiciário precisa não apenas dos funcionários, mas também do fórum.

Registro nosso desagravo por não termos votado esses projetos durante o primeiro semestre. O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Sr. Presidente, gostaria de registrar voto favorável, da bancada do PSOL, às emendas

apresentadas pelo PSOL e pelo PT. Gostaria de fazer um agradecimento público ao relator do projeto, deputado Vaz de Lima, que acatou uma das nossas importantes emendas, colocando, de volta, o percentual mínimo de 9,57% em investimentos nas universidades estaduais.

Nobre deputado Vaz de Lima, muito obrigado.

O SR. GERALDO CRUZ - PT - Sr. Presidente, a bancada do PT, oportunamente, encaminhará declaração de voto por escrito. O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Está registrada a declaração de voto da bancada do PT.

Esta Presidência convoca reunião extraordinária da Comis são de Finanças, Orçamento e Planejamento a realizar-se hoje, um minuto após o término da presente sessão, para a redação final do PL nº 587, de 2015.

O SR. JOOJI HATO - PMDB - Gostaria de parabenizar o presidente Eduardo Cunha pela votação da diminuição da maioridade penal que vai punir os menores infratores, vai diminuir a violência.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Está registrada a manifestação de Vossa Excelência.

A SRA. BETH SAHÃO - PT - PARA COMUNICAÇÃO - Primeiramente, guero falar da nossa indignação com o fato de a LDO - o relatório final apresentado pelo relator do governo - não contemplar aquilo que consideramos fundamental que seia incluído na LDO.

Inclusive, hoje, lá no Colégio de Líderes, recebemos o Fórum das Seis, que vem solicitando, de forma contundente, sistemática, que o cálculo do ICMS seja feito de outra forma. Acho que isso não custaria nada para o governo. Isso não representa ria custo adicional para o governo.

É apenas uma modificação na fórmula de cálculo. O que eles estão pedindo é que o ICMS destinado para as universidades e para o Centro Paula Souza seja calculado, contemplando se toda a arrecadação do ICMS - o que o governo, na verdade, não faz.

O governo retira determinadas arrecadações do ICMS e deixa outro montante, o que reduz o percentual que é pago para eles. Isso precisa ser colocado.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Excelente colocação. Excelência, inclusive, pode encaminhar por ofício essa questão. Podemos até modificar isso. Parabéns pela colocação lúcida. Estou de acordo com Vossa Excelência.

A SRA. BETH SAHÃO - PT - Tenho certeza de que a bancada do PT vai fazer isso.

A outra questão, Sr. Presidente, é lamentar que, infelizmente, o Projeto 06 e o Projeto 56 - sobretudo o 06, que tem vencimento - não serão votados ainda neste primeiro semestre. Não poderia deixar de registrar isso, até como psicóloga que sou, de formação. Tenho convicção da importância desses profissionais no sistema judiciário.

Por fim, algo que diz respeito a esta Casa. Neste momento, está sendo votada uma lei que está condenando a nossa juventude, a lei que reduz a maioridade penal. E mais: quero ser solidária com os jovens que tinham ordem judicial, expedida pela ministra Carmen Lúcia, para entrar no Congresso Nacional e foram brutalmente impedidos, inclusive, com a utilização de gás de pimenta. Os manifestantes gueriam apenas acompanhar a votação e foram impedidos de fazê-lo.

Vimos fazendo essa luta, há muito tempo, para tentar convencer e sensibilizar as pessoas de que reduzir a maioridade penal não vai diminuir a criminalidade, não vai diminuir a violência entre os nossos adolescentes. Muito pelo contrário, isso pode ser agravado ainda mais

Portanto, temos que fazer esse debate esperando que, mesmo que essa lei seja aprovada hoje na Câmara Federal, que ao chegar no Senado os senadores tenham mais bom-senso, os senadores entendam que votar a redução da maioridade penal é dar uma certidão do fracasso da nossa sociedade em atender esses jovens, do fracasso da nossa sociedade em cuidar das criancas e dos adolescentes, levando-os ao mundo do crime.

Colocar esses jovens em penitenciárias, junto com adultos. é colocá-los na universidade do crime. Ao invés disso, a LDO deveria trazer mais investimentos para a Educação, para a Cultura, para oportunidades de capacitação e treinamento da nossa juventude, coisa que não estamos observando. Muito pelo contrário, estamos no mês de junho e os professores até agora não receberam um tostão de aumento. Contraditoriamente, o pedágio acabou de ser aumentado pelo governo.

Muito obrigada.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, o deputado Vaz de Lima tem razão. Ele está penalizado com os menininhos da deputada Beth Sahão, que agrediram o deputado federal Heráclito Fortes, um senhor que é um avô, um homem respeitado. Ele foi atirado ao chão. Eu não vi uma manifestação contra essa agressão praticada pelos adolescentes, meninos de 16 e 17 anos, que matam, assaltam, estupram e seguestram.

Acho que 87% do povo brasileiro não sabe o que diz ao ser favorável à redução. Como se explica essa agressão ao deputado Heráclito Fortes, que foi atirado ao chão e agredido a pontapés? Como se explica isso, deputada Beth Sahão?

Vítimas, vítimas da infantilidade. Os adolescentes estavam brincando, eles queriam brincar de esconde-esconde com o deputado Heráclito Fortes e o agrediram. Quando ele estava no chão, bateram nele

Essa agressão foi praticada pelos menininhos que matam, assaltam, estupram e seguestram, mas que não vão para a cadeia aos 16 anos. Sr. Presidente, quero manifestar o meu repúdio veemente a esses adolescentes bandidos que, segundo a deputada Beth Sahão, foram agredidos na Câmara Federal.

Sr. Presidente, esta posição que aqui coloco é de veemente repúdio à hipocrisia que existe neste País de falsos defensores de direitos humanos.

A SRA. BETH SAHÃO - PT - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, gostaria de responder ao deputado Campos Machado. A hipocrisia se dá em não saber que esses adolescentes às vezes são levados a cometer atos infracionais em função das desigualdades, da violência, inclusive sexual, da negligência e do abandono a que são submetidos não só pelas famílias, mas pelo Estado, que é irresponsável ao cuidar dos nossos iovens

Para completar, e não quero me estender muito, gostaria de dizer que o deputado Jean Wyllys também acabou de ser agredido pela polícia do presidente daquela Casa, deputado Eduardo Cunha

Portanto, um deputado do PSOL acabou de ser agredido. Não foi só o deputado que estava a favor da redução da maioridade penal. Ninguém deve ser agredido. Não estamos tratando da violência, queremos uma cultura de paz e, para tê-la, não podemos encarcerar os nossos jovens.

Sr. Presidente, muito obrigada.

O SR. ED THOMAS - PSB - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, gostaria apenas de fazer um registro que, tenho certeza, é muito importante para esta Casa.

Foi enterrado hoje, ao meio-dia, Oswaldo Bettio, que foi deputado estadual nesta Casa. Ele faz parte da história do rádio. Não é possível contar a história do rádio sem falar da família Bettio, de Arlindo Bettio, de Zé Bettio, de Oswaldo Bettio. É de onde venho. É minha vocação, minha profissão. Eu estou deputado, mas sempre serei radialista. Com certeza, ele foi um grande professor no rádio. Foi deputado estadual nesta

Fica o registro de sentimentos ao Sr. Oswaldo Bettio, um grande deputado, um grande radialista e um grande empreendedor da comunicação deste Brasil.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Nossas condolências à família Bettio. Eu conheci Oswaldo Bettio e fico triste com esta notícia que V. Exa. acaba de dar.

O SR. CAUÊ MACRIS - PSDB - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, gostaria apenas de agradecer a todos os líderes desta Casa, a todos os deputados e a V. Exa., pela condução dos trabalhos deste semestre, que foi muito produtivo.

Em especial, gostaria de agradecer ao deputado Vaz de Lima, que foi o relator da LDO. É importante destacar que o trabalho da relatoria na condução deste processo, com todos os deputados da Casa, é sempre muito importante. Deixo cumprimentos a todos os deputados, a todos os líderes desta Casa, ao deputado Vaz de Lima e, em especial, a V. Exa., presidente Fernando Capez.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, esgotado o objeto da presente sessão, estão encerrados os nossos trabalhos.

Está encerrada a sessão.

- Encerra-se a sessão às 21 horas e 30 minutos.

1° DE JULHO DE 2015 71a SESSÃO ORDINÁRIA Presidente: CARLÃO PIGNATARI

Secretário: CORONEL TELHADA **RESUMO**

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - CARLÃO PIGNATARI

Assume a Presidência e abre a sessão. 2 - ORLANDO BOLCONE

Tece considerações sobre a criação da Frente Parlamentar em Apoio ao Desenvolvimento Sustentável. Exibe e comenta encíclica, de autoria do Papa Francisco, entitulada 'Louvado Sejas". Comenta como S.S. se refere à herança ecológica para gerações futuras. Defende a integração dos desenvolvimentos econômico, ambiental e social.

Para comunicação, critica o governo federal por medidas político-econômicas adotadas, mormente em relação à majoração da tarifa de energia elétrica.

4 - CORONEL CAMILO

5 - WELSON GASPARINI

3 - ABELARDO CAMARINHA

Manifesta contentamento com a criação da Frente Parlamentar da Segurança Pública. Comenta projetos de lei, de sua autoria, tendentes a valorizar a Polícia Militar. no sentido de permitir ação preventiva, gratuidade de locomoção e de assistência jurídica, esta em caso de celeuma originada no exercício da atividade profissional. Destaca a relevância dos Consegs, Conselhos Comunitários de Segurança, no cenário de prevenção ao crime.

Versa a respeito do fechamento de cerca de 50 hospitais beneficentes no estado de São Paulo. Acrescenta que há falta de recursos para cumprir compromissos com credores. Clama ao governador Geraldo Alckmin que não contingencie aporte financeiro destinado à Saúde. Critica o governo federal pelo deficit acumulado devido à defasagem da tabela do SUS, da qual pediu correção.

6 - ED THOMAS

Parabeniza a TV Assembleia, na pessoa do jornalista Sérgio Ewerton, pelo programa "Assembleia Rural", do qual participara. Roga ao governador Geraldo Alckmin que estabeleça diálogo com Reinaldo Azambuja, governador do Mato Grosso do Sul, a fim de tratar, junto ao governo federal, da criação da zona franca de Bataguassu. Tece comentários sobre o PL 473/13, de sua autoria, sobre Zona Especial de Desenvolvimento, no Oeste Paulista.

7 - ABELARDO CAMARINHA Para comunicação, comenta notícia, do jornal "Folha de S.Paulo", acerca de dívidas de hospitais filantrópicos em São Paulo. Lembra que 27 universidades federais estão em greve. critica o governo federal por não repassar verbas para as instituições.

8 - CARLOS GIÁNNAZI

Repercute negativamente a qualidade do trabalho realizado por esta Casa, no primeiro semestre. Defende o aumento de investimento nas universidades estaduais. Lamenta o que considera descaso do Governo do Estado com a Educação. Critica o governador Geraldo Alckmin por, a ser ver, precarizar o contrato de trabalho de aproximadamente 40 mil professores da categoria "O", descumprir a data-base da categoria e não elaborar o plano estadual de Educação. Reafirma seu compromisso de pleitear melhoria contínua para a Pasta.

